



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

ANÁLISE DA TEMPERATURA DO AR E UMIDADE RELATIVA EM POMAR DE MANGUEIRAS E FLORESTA DE MATA SECUNDÁRIA NA REGIÃO DE SALINÓPOLIS NO ESTADO DO PARÁ.

Raquel Macêdo Lopes

UFPA

raquelovelha@bol.com.br

Jade Rebeka de Souza Ramos

UFPA

Lucas Ferreira Correa

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - IAG USP

Jose de Paulo Rocha da Costa

UFPA

Maria do Carmo F. de Oliveira

UFPA

O objetivo geral deste estudo é a análise do comportamento horário da temperatura do ar e da umidade relativa em dois ambientes distintos. O local de estudo foi o Sítio Experimental Modesto Rodrigues da Universidade Federal do Pará (UFPA) que está localizado na Vila de Cuiarana no Município de Salinópolis no Estado do Pará, com latitude de 00° 39' 14" S e longitude de 47° 16' 07" W, correspondendo a uma área de aproximadamente 22 ha. O local apresenta dois tipos de vegetação distintas, sendo este uma floresta de mata secundária (capoeira), com vegetação pouco espaçada, e o pomar de mangueiras (manga rosa) que foi plantado para fins comerciais e para exportação, a cerca de 10 anos, em fileiras orientadas no sentido Leste-Oeste, com espaçamento de aproximadamente 10 metros entre fileiras (Junior, 2010). Para a realização deste trabalho, foram utilizados os seguintes instrumentos meteorológicos: um conjunto de psicrômetros foi instalado em local sombreado pelas mangueiras a 0,5 e 1,5 m da superfície do solo para observar as temperaturas do bulbo seco e úmido e o mesmo foi feito na floresta de mata secundária. A leitura dos instrumentos foi realizada e os dados foram coletados das 6:00 horas as 18:00 horas em intervalos de hora em hora, durante o período de 15 a 17 de maio de 2018. Observou-se a maior média de temperatura ocorrendo no pomar, 28,79°C, bem como, a maior temperatura máxima de 30,36 °C, inferindo ser o local que ocorre maior aquecimento. A floresta mostrou ser o local menos quente, em média durante os horários em estudo. No pomar em média a umidade relativa dos três dias foi 83,74%, variando entre 76% - 97%. Na capoeira, a umidade relativa média foi 90,48%, variando entre 85,3% - 98,5%. Infere-se que a umidade relativa seja maior na capoeira devido a maior evapotranspiração no local e ausência de vento na renovação do ar atmosférico. No pomar a umidade relativa é menor, devido ser um ambiente aberto e ocorrer maior transporte de umidade pelo vento no local e maior aquecimento, sabendo que, quanto maior a temperatura menor a umidade relativa. Concluiu-se com a análise desses dados que a nebulosidade e a precipitação afetam a variabilidade horária da temperatura do ar; o comportamento da temperatura do ar é inversamente proporcional a umidade relativa; amplitude térmica da capoeira é menor do que no pomar; ocorreu maiores temperaturas no pomar e que a umidade relativa na capoeira é superior a do pomar de mangueiras.